

D. Paulino de Souza, Ministro da Relações Exteriores da República Brasileira. Eu o Imperador Constitucional e Governador Perpétuo do Brasil, vos envio muito saúdo. Lembro-vos um publico testemunho da consideração com que tenho as vossas distintas qualidades. Não por bem Honrar as Leões-Cruz da Ordem de Christo. E Orgo Senhor na Terra com Sua Santa Guarda. Escrepta no Palacio do Rio de Janeiro em quatorze janeiro de mil novecentos e sessenta e seis, quadragésimo quinto da Independencia, e do Imperio.

Imperio

Marguerite de Olinda

D. Paulino de Souza

*Dehydration de Brasil*

*A. D. S. Gomes & Co.*

Legação Central

f.

Ministerio dos Negocios Estrangeiros

Rio de Janeiro 22 de Exercício de 1866.

Muito Ilmo. Sr.

Ante a honra de annunciar a  
V. Ex.ª que por Carta Imperial de 14 de Janeiro ultimo,  
Sua Magestade o Imperador, por bem  
conferir-lhe a Grãa Cruz da Ordem de Christo.

Comtando-me sinceramen-  
te com V. Ex.ª por esta manifestação da Alta  
Benevolência de meu Augusto Soberano, e de  
particular apreço em que Sua Magestade  
Imperial tem a pessoa de V. Ex.ª, cabe-me ainda  
a satisfação de participar-lhe em vista d'ella  
remittio a dita Carta, acompanhada das respec-  
tivas Insignias, ao Sr. Conselheiro Francisco  
Octaviano de Almeida, que certamente muito  
prazer terá em fazel as chegar ás mãos de V. Ex.ª.

Espero que, felizmente, para  
reiterar a V. Ex.ª as seguranças da alta estima e da  
mais distincta consideração com que tenho a honra  
de ser,

De V. Ex.ª

Muito attento e respeitoso

Al. J. G. e Sr. D. Rufino de Carvalho, Ministro  
das Relações Exteriores da Republica Argentina.

L. A. S. S. S.

Sr.

Sr.

Sr.